

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

PLANO DE CURSO

Vigência: a partir de ____/____/____

Unidade Escolar

CNPJ	
Razão Social:	Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
Nome de Fantasia	
Esfera Administrativa	Estadual/Distrital
	Cidade Administrativa Tancredo Neves
Endereço (Rua, Nº)	Rodovia Papa João Paulo II, 4143 - Edifício Minas 11º Andar - B.: Serra Verde
Cidade/UF/CEP	Belo Horizonte / Minas Gerais /CEP: - 31.630-900
Telefone/Fax	3916-7000
E-mail de contato	educacaoprofissional@educacao.mg.gov.br
Eixo Tecnológico	Produção Industrial

Habilitação, qualificações e especializações:

- Habilitação :** Técnico em Joalheria
Carga Horária: 1200h

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1- Identificação do Curso	3
CAPÍTULO 2– Justificativa e Objetivo	3
2.1- Justificativa	3
2.2 - Objetivo	3
CAPÍTULO 3 – Requisitos de Acesso	3
CAPÍTULO 4 – Perfil Profissional de Conclusão	4
CAPÍTULO 5 – Organização Curricular.....	4
CAPÍTULO 6 - Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.	6
CAPÍTULO 7 - Critérios de Avaliação	6
7.1 – Avaliação.....	6
7.2 – Distribuição de Pontos	6
7.3 – Da Aprovação.....	7
7.4 – Dos Estudos de Recuperação	7
7.5 – Da Reclassificação	7
CAPÍTULO 8 – Instalações, Equipamentos e Bibliografia	7
8.1 – Instalações e Equipamentos	7
8.2 – Bibliografia	8
CAPÍTULO 9 – Perfil do Pessoal Docente e Técnico.....	8
CAPÍTULO 10– Certificados e Diplomas	8

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

CAPÍTULO 1- Identificação do Curso

O curso de **Técnico em Joalheria** autorizado pela Secretaria de Estado de Educação, pertence ao Eixo Tecnológico de Produção Industrial e será ofertado em escolas da rede estadual de ensino na modalidade presencial com carga horária total de 1200 horas, dividida em 3 (três) módulos semestrais. O curso desenvolver-se-á conforme indicado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

CAPÍTULO 2– Justificativa e Objetivo

2.1- Justificativa

A oferta do curso **Técnico em Joalheria** na rede estadual integra os programas e ações do governo de Minas Gerais de democratização do acesso à educação profissional e tecnológica para públicos diversos.

A educação profissional desempenha um papel central na corrida de obstáculos entre a oferta e a demanda de e por trabalhadores mais qualificados. As transformações e inovações no mundo do trabalho ocorrem com grande rapidez. Assim, a preparação de profissionais, como o **Técnico em Joalheria** se torna necessária, uma vez que terão acesso ao mercado de trabalho somente profissionais habilitados dentro das novas competências exigidas pelo atual período técnico-científico-informacional e a economia globalizada.

2.2 - Objetivo

O Curso **Técnico em Joalheria** tem como objetivo preparar profissionais para o mundo do trabalho globalizado e competitivo, em fase de crescimento e mudanças aceleradas; melhorando a qualidade de serviços prestados em joalheria, além de gerar possibilidades de emprego e empregabilidade.

CAPÍTULO 3 – Requisitos de Acesso

Os candidatos à matrícula deverão reunir os seguintes requisitos de acesso:

- Apresentar comprovante de Ensino Médio, modalidades regular ou de Educação de Jovens e Adultos, nas especificações de em curso ou concluído, conforme o caso.
- Quando o número de candidatos for superior ao número de vagas ofertadas na Escola Estadual, será realizado sorteio observando-se os princípios da transparência e publicidade.

CAPÍTULO 4 – Perfil Profissional de Conclusão

O **Técnico em Joalheria** planeja e executa lapidação de gemas e fabricação de joias. Realiza manutenção total, corretiva e preventiva. Funde e conforma metais preciosos para montagem de joias e semijoias.

CAPÍTULO 5 – Organização Curricular

A organização curricular da Habilitação profissional de **Técnico em Joalheria**, integrante do Eixo Tecnológico Produção Industrial, está estruturada em três módulos semestrais de 400h, com a duração total de 1200 horas.

Ao completar os três módulos, o aluno concluirá a Habilitação Profissional de **Técnico em Joalheria** desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.

Os componentes curriculares que possibilitam a formação de **Técnico em Joalheria** estão assim organizados na Matriz Curricular:

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica

Superintendência de Juventude, Ensino Médio e Educação Profissional

Diretoria de Educação Profissional



PLANO CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM JOALHERIA- REDES - Eixo Tecnológico Produção Industrial

Base Legal: Lei Federal 9394/1992 - Res. CNE/CEB-006/2012 - Res. CNE/CEB- 01/2014

CARGA HORÁRIA TOTAL

COMPONENTES CURRICULARES			MÓDULO I			MÓDULO II			MÓDULO III			MÓDULOS			CH TOTAL	
			AP	DMA	CHS	AP	DMA	CHS	AP	DMA	CHS	Módulo I	Módulo II	Módulo III		
COMPONENTES CURRICULARES PROFISSIONALIZANTES	MÓDULO I	Introdução ao Estudo de Materiais	4	0:50	3:20							66:40			66:40	
		Tecnologia da Metalurgia e Orivesaria I	4	0:50	3:20							66:40			66:40	
		Português Instrumental	2	0:50	1:40							33:20			33:20	
		Informática Aplicada	2	0:50	1:40							33:20			33:20	
		Desenho de Representação	3	0:50	2:30							50:00			50:00	
		Produção Joalheira - Técnicas Artesanais	5	0:50	4:10							83:20			83:20	
		Mercado e Negócios	4	0:50	3:20							66:40			66:40	
			Gemas e Lapidação				4	0:50	3:20					66:40		66:40
			Oficina de Joalheira Industrial				9	0:50	7:30					150:00		150:00
			Modelagem e Renderização 3D				6	0:50	5:00					100:00		100:00
			Tecnologia da Metalurgia e Orivesaria II				3	0:50	2:30					50:00		50:00
			Prototipagem				2	0:50	1:40					33:20		33:20
	MÓDULO III		Produção Joalheira - Técnicas Industriais							5	0:50	4:10			83:20	83:20
			Inglês Instrumental							2	0:50	1:40			33:20	33:20
			Empreendedorismo							3	0:50	2:30			50:00	50:00
			Modelagem em Cera							5	0:50	4:10			83:20	83:20
			Oficina de Joalheira Artesanal							9	0:50	7:30			150:00	150:00
	TOTAL			24			24			24			400:00	400:00	400:00	1200:00

OBSERVAÇÃO: 50% da carga horária deverá ser desenvolvida com aulas práticas

AP- Aulas Presenciais

DMA-

CHS- Carga Horária Semanal

Módulo 1: 100 dias letivos - 20 semanas letivas

Módulo 2: 100 dias letivos - 20 semanas letivas

Módulo 3: 100 dias letivos - 20 semanas letivas

Módulo aula - 50 minutos

Obs.: No desenvolvimento do currículo de educação profissional deverão ser desenvolvidos estudos de

Assinatura Membros do Colegiado

Assinatura Diretor

Assinatura Inspetora

, de de 2016.

CAPÍTULO 6 - Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do educando poderá ser realizado pela instituição de ensino, desde que sejam diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional do curso e que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- em cursos destinados à formação inicial e continuada, ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação;
- em outros cursos de Educação Profissional, inclusive no trabalho, por meios informais ou em cursos superiores de graduação, mediante avaliação;
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pela Secretaria ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional;
- valorização da experiência extraescolar, mediante avaliação.

CAPÍTULO 7 - Critérios de Avaliação

7.1 – Avaliação

Além de aspectos relativos à assiduidade e pontualidade, serão considerados como critérios de avaliação o interesse, a participação cooperativa e visão crítica do processo de aprendizagem, assim como o envolvimento nos temas e conteúdos propostos, na elaboração e discussões de trabalhos em grupo, relatórios de atividades, avaliações escritas e outros. Nas atividades de extensão, serão observadas as atitudes proativas em relação à comunidade e equipe multiprofissional, bem como a postura respeitosa e ética em relação ao ambiente comunitário.

7.2 – Distribuição de Pontos

A avaliação será expressa em pontos cumulativos, numa escala de 0 (zero) a 100(cem), por componente curricular, assim distribuídos:

- 60 pontos: em atividades propostas pelo professor
- 40 pontos: em provas ou testes definidos pelo professor

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

7.3 – Da Aprovação

Será considerado aprovado o aluno que alcançar:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária semestral.

II – Aproveitamento mínimo de 60(sessenta) pontos cumulativos, por conteúdo curricular.

7.4 – Dos Estudos de Recuperação

A escola deve oferecer aos alunos diferentes oportunidades de aprendizagem definidas em seu Plano de Intervenção Pedagógica, ao longo de todo o semestre letivo e no período de férias, a saber:

- estudos contínuos de recuperação;
- estudos periódicos de recuperação, aplicados imediatamente após a verificação de defasagem;
- estudos independentes de recuperação, no período de férias escolares, com avaliação antes do início do ano letivo subsequente;
- o Plano de Estudos Independentes de Recuperação será elaborado pelo professor responsável pelo Componente Curricular.

7.5 – Da Reclassificação

Excepcionalmente, o aluno que apresentar desempenho satisfatório e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), no final do período letivo, poderá ser submetido à reclassificação, para definir o seu grau de desenvolvimento e experiência, posicionando-o no semestre subsequente e permitindo-lhe o prosseguimento de estudos, conforme definido no Adendo ao Regimento Escolar.

CAPÍTULO 8 – Instalações, Equipamentos e Bibliografia

8.1 – Instalações e Equipamentos

Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado.

Laboratório de Informática

Laboratório de Lapidagem

Laboratório de montagem e acabamento

Laboratório de preparação de materiais

8.2 – Bibliografia

- CORBETTA, Glória. Joalheria de arte. Porto Alegre: Editora AGE LTDA, 2007.
- GOLA, Eliana. A Jóia - História e Design. São Paulo: SENAC, 2008.
- VELOSO, Pedro A. A. Manual do Ourives - Fazendo Jóias. 3.ed. São Paulo: JAC, 2003.
- SCHUMANN, Walter. Gemas do Mundo. Traduzido por Rui Ribeiro Franco e Mario Del Rey. 2.ed. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1993.
- CODINA, C. A Joalheria. Lisboa: Estampa, 2000.
- SCHUMANN, Walter. Gemas do Mundo. New York, Sterling Publishing Co., Inc. 1997.
- MOL, A. A. (Org.). Manual de Lapidação Diferenciada de Gemas. Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos (IBGM), Brasília. 2009.
- SALEM, C. Joias: modelagem em cera. Ed. Carlos R. Salem, 2002.
- CODINA, Carles. Joalheria. Lisboa: Estampa, 2000.
- CODINA, Carles. Nova Joalheria. Lisboa: Estampa, 2005.
- AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura. Computação Gráfica: teoria e prática. Ed. Campus -, Aura. 2003.
- H. Pedro & Rosa Katori. Rhinoceros 3.0 Modele Suas Idéias. Em 3D - Aparecido ed Erica 2003.
- BECKER Margaret, GOLAY, Pascal. Rhino Nurbs 3D modeling. ed New Riders 1999.
- RON K. C. CHENG ed Thomson. INSIDE RHINOCEROS 4 - Learning 2007.
- BUSCAGLIA DANA. RHINO for Jewelry - 2010 (sem editora, compra pela internet)
- AHRENS, Carlos Henrique e Outros. Prototipagem Rápida - Ed. Blücher, 2007.
- NERI ed BLUCHER. Prototipagem Rápida - Tecnologias e Aplicações. Volpato, 2007.
- CHUA, Chee Kai; LEONG, Kah Fai; LIM, Chu Sing. Rapid Prototyping: principles and applications. Ed. World Scientific, 2003.
- GRIMM, Todd. User's Guide to Rapid Prototyping - Ed. SME, 2004.
- BORGES, Adélia. BILIOGRAFIA EDITORI, 2006.
- DUARTE, Clementina. A arte e o Design da Jóia. Ed. Athalaia.
- PASTORE, Almir. Jóias. São Paulo: Empresa das Artes Editora, 2000.
- Desenho Livre para Joalheiro. Lisboa: Estampa, 2005.
- MCGRATH, Jinks. Joalheria: Técnicas Básicas. Lisboa: Estampa, 1993.
- SILVA, José Monteiro. Noções de Metalurgia. 1 ed. São Paulo: Ática, 1999.
- PINTO, Adalberto Ferreira. Ouro. Metamig, 1981.
- MADEIRA, Andrea Kiauglia; FERRANTE, Maurizio. Metalurgia Básica para ourives e designers.
- CODINA, Carles. Nova Joalheria. Lisboa: Estampa, 2005.
- SALEM, C. Joias: Os Segredos da Técnica. São Paulo: 2000 Joias, 2000.
- MCGRATH, Jinks. Joalheria: Técnicas Básicas. Lisboa: Estampa, 1993.
- Vários Autores. Curso de Ourives (Livro/Video). 1ed. São Paulo: Centro de Produções Técnicas, 2002.
- CODINA, Carles. Nova Joalheria. Lisboa: Estampa, 2005.
- SALEM, C. Joias: Os Segredos da Técnica. São Paulo: 2000 Joias, 2000.
- MCGRATH, Jinks. Joalheria: Técnicas Básicas. Lisboa: Estampa, 1993.
- SALEM, C. Joias: Os Segredos da Técnica. São Paulo: 2000 Joias, 2000.
- MCGRATH, Jinks. Joalheria: Técnicas Básicas. Lisboa: Estampa, 1993.
- Vários Autores. Curso de Ourives (Livro/Video). 1ed. São Paulo: Centro de Produções Técnicas, 2002.
- VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira. 4ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- GOLA, Eliana. A Joia: História e Design. SENAC.
- MARX, Karl. **O Capital**. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

CAPÍTULO 9 – Perfil do Pessoal Docente e Técnico

A contratação dos docentes e técnicos que irão atuar no curso de **Técnico em Joalheria** será feita pela escola, que deve designar o número de profissionais necessários observando a legislação que estabelece normas para a organização do quadro de pessoal e de designação para o exercício de função pública na Rede Estadual.

CAPÍTULO 10– Certificados e Diplomas

Ao aluno concluinte dos Módulos I, II e III do Curso será conferido e expedido o diploma de **Técnico em Joalheria**, satisfeitas as exigências relativas:

- Ao cumprimento com aproveitamento satisfatório do currículo previsto para habilitação;
- À apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

DISCIPLINA	EMENTA
Introdução ao Estudo dos Materiais	Estudo dos materiais usados na joalheria quanto à sua classificação usual, propriedades e características, bem como seus processos de transformação e utilização.
Tecnologia da metalurgia e ourivesaria	Estudos que dão embasamento teórico aos processos de metalurgia e ourivesaria nos ciclos produtivos de joalheria artesanal e industrial.
Português Instrumental	Conjunto de conhecimentos fundamentais da língua portuguesa aplicados à comunicação oral e escrita utilizadas no âmbito da atividade profissional.
Produção joalheira: técnicas artesanais	Estudo de técnicas especiais de joalheria e suas aplicações
Informática	Operação com interfaces gráficas básicas utilizadas em escritórios e pequenas empresas.
Desenho de Representação	Conteúdos voltados à compreensão, leitura e aplicação das linguagens técnicas e sistematização utilizadas no projeto de produto de joalheria.
Mercado e Negócios	Estudo ds elementos básicos de mercado que servem de subsídios à compreensão de suas relações com a economia e negócios do setor de gemas e jóias.
Gemas e Lapidação	Estudo dos minerais-gema, dos seus processos e técnicas de melhoria, beneficiamento, aproveitamento, aplicação e uso.
Oficina de Joalheria Industrial	Desenvolvimento prático das técnicas e processos produtivos da indústria joalheira
Modelagem e Renderização 3D	Técnicas de construção de objetos 3D para representação, avaliação e produção de peças para joalheria; Compreensão e aplicação das tecnologias na área de prototipagem rápida para produção de modelos de avaliação e produção para joalheria.
Prototipagem	Compreensão e aplicação das tecnologias na área de prototipagem rápida para produção de modelos de avaliação e produção para joalheria.
Produção joalheira: técnicas industriais	Técnicas e processos produtivos para a indústria; Relação entre os materiais, a tecnologia e os recursos produtivos disponíveis.
Inglês Instrumental	Conhecimentos fundamentais do inglês técnico que servem de subsídios à compreensão de manuais técnicos e leitura de comandos de softwares específicos.
Modelagem em cera	Técnicas de desenvolvimento de modelos em cera aplicados à produção joalheira
Oficina de Joalheria Artesanal	Atividades práticas de produção artesanal de jóias

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

Empreendedorismo	Desenvolvimento da capacidade empreendedora, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades. Desenvolvimento de plano de negócio de empreendimento na cadeia produtiva de gemas e joias.
------------------	--